

## **FERRAMENTA DIGITAL DE APOIO À EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROPOSTA DE APLICATIVO PARA O PROJETO ADOTE UMA ESCOLA**

**LAUREN DE ARRIAL LOVATO<sup>1</sup>; ANDREZA DE ÁVILA LAUTENSCHLEGER<sup>2</sup>;**  
**MERY LUIZA GARCIA VIEIRA<sup>3</sup>; CAMILA GARCIA GONÇALVES<sup>4</sup>, DAIANE RODRIGUES DIAS<sup>5</sup>; LUCIARA BILHALVA CORREA<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – lauren.a.lovato@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – l.andreza95@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – meryluiza@yahoo.com.br*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – camilag.goncalves97@gmail.com*

<sup>5</sup>*Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas – daianerdias164@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas - lbcorrea@ufpel.edu.br*

### **1. INTRODUÇÃO**

O projeto Adote uma Escola, foi criado pelo Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (SANEP) no intuito de disponibilizar pontos de recebimento de resíduos recicláveis da comunidade em instituições de ensino, de modo a promover atividades de educação ambiental (E.A), bem como o aumento da abrangência da coleta seletiva na cidade (SANEP, 2025).

No entanto, apesar do impacto positivo, o projeto enfrenta entraves relacionados à comunicação entre as escolas e o SANEP (FUENTES GUEVARA et al., 2021). Neste contexto, aplicativos para smartphones configuram-se como instrumento de apoio à comunicação, tendo em vista as suas funcionalidades interativas, que favorecem a disseminação de conteúdos e a gestão de dados em tempo real (DANISH; HMELO-SILVER, 2020).

Além disso, experiências similares no Brasil evidenciam que tais tecnologias podem fortalecer redes entre prefeituras, cooperativas e escolas e incrementar a economia local (FRANÇA et al., 2020; FERNANDES et al., 2020). Assim, este estudo propõe o desenvolvimento do aplicativo “Adote uma Escola”, a fim de requalificar os objetivos e a atuação do projeto com a comunidade escolar.

### **2. METODOLOGIA**

O estudo é de cunho qualitativo exploratório. A pesquisa qualitativa é baseada em dados descritivos e análise subjetiva (GIL, 2019). A abordagem exploratória, por sua vez, visa esclarecer conceitos e ideias sobre o objeto pesquisado ainda pouco examinado (OLIVEIRA, 2011; GIL, 2019).

Dessa forma, no intuito de compreender as principais dificuldades entre o projeto e as escolas, os métodos de coleta de dados aplicados foram: estudo

documental (JUNIOR et al., 2022), questionário (BORTOLOZZI, 2020) e diário de campo (CAMPOS et al., 2021).

A coleta de dados ocorreu em etapas: (i) estudo dos documentos relacionados ao projeto “Adota uma Escola”; (ii) seleção amostral de 20 escolas de ensino fundamental do Pelotas-RS vinculadas ao projeto (iii) aplicação do questionário; (iv) visitas aos educandários; (v) identificação da ineficiência dos métodos de comunicação entre os componentes do projeto; (vi) proposição de um aplicativo para o aprimoramento dos meios de comunicação do projeto.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa evidenciou que uma das principais dificuldades de execução do projeto é a comunicação entre as escolas e a SANEP. Assim, sugere-se a elaboração de um aplicativo com três funções principais, sendo estas:

A) Perfil para as escolas parceiras do projeto: propõe-se que esta ferramenta seja constituída de um mapa interativo das escolas parceiras e seu status de funcionamento no projeto, de modo a indicar à comunidade a sua aptidão em receber doações de resíduos. Essa função também facilitaria o acompanhamento financeiro por parte das escolas, permitindo a visualização de boletins de pesagem, relatórios de coleta e valores recebidos em virtude da disposição adequada de resíduos nos pontos de recebimento.

Esse processo é acompanhado atualmente por meio de ligações telefônicas ou de visitas à sede do SANEP (FUENTES-GUEVARA et al., 2021), no entanto, devido a dificuldade de comunicação, parte das escolas não realizam o acompanhamento. Acredita-se, portanto, que com um perfil escolar em um aplicativo poderiam ser atualizadas de forma a garantir maior eficiência e transparência, uma vez que essas informações permaneceriam salvas em um ambiente virtual e podem ser auditadas, se necessário (FRANÇA et al., 2020).

B) Canal de comunicação Escolas - SANEP: A plataforma digital proposta teria a função de disponibilizar um espaço no qual as escolas pudessem relatar problemas, solicitar demandas específicas sobre a coleta seletiva e agendarem ações e atividades de E.A. promovidas pelo SANEP.

C) Propostas de Educação Ambiental: sugere-se a elaboração de uma função voltada a propostas de atividades de Educação Ambiental, com a criação deste tópico seria possível manter uma regularidade na frequência de ações de E.A. aplicadas pelo projeto, pois seria possível alcançar um maior número de instituições simultaneamente, propondo as mesmas atividades para todas as

escolas de igual nível.

A sessão contaria com informações pertinentes aos moradores de Pelotas. Dentre essas, sugere-se elucidações sobre o funcionamento de outros projetos desenvolvidos pelo SANEP e o compartilhamento de mídias para o acompanhamento das aplicações das atividades de E.A.

Destaca-se, desse modo, que o aplicativo possui o potencial de alcançar resultados positivos nas áreas de: (i) gestão do projeto; (ii) alcance de metas ambientais; (iii) integração social; (iv) elevação de valor da empresa SANEP.

As plataformas digitais facilitam o cotidiano empresarial, promovendo ferramentas de auxílio a (i) gestão de projetos (CORREIA; MARTENS, 2020). Nesse sentido, a aplicação do aplicativo auxiliaria o SANEP a implementar uma gestão mais eficiente do projeto, assim, é possível obter um controle mais efetivo do funcionamento da coleta de material reciclável nas escolas.

Em relação ao (ii) alcance de metas ambientais, FRANÇA et al. (2020) destaca que a inclusão de tecnologias da informação em projetos socioambientais podem auxiliar o alcance de 50% dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, propostos pela Agenda 2030 (ONU, 2015). Nesse sentido, espera-se que com a utilização do aplicativo haja melhorias no projeto e, consequentemente, alcance das metas que se propõe atingir.

Em relação a contribuição do aplicativo para o avanço da (iii) integração social do projeto e para a (iv) elevação de valor da SANEP, salienta-se a necessidade de adaptação das empresas às práticas sustentáveis, a fim de reformular o seu papel social em relação ao meio ambiente (NIDUMOLU et al., 2009). A ideia de que as iniciativas sustentáveis no meio empresarial possibilitem além de benefícios financeiros, a adaptação à legislação e às expectativas de seus usuários sobre o posicionamento em relação ao meio ambiente, pode fazer que o aplicativo também seja uma vitrine de atitudes sustentáveis para a SANEP.

#### **4. CONCLUSÃO**

A pesquisa destaca a ineficiência do projeto “Adote uma Escola” em se articular com as escolas investigadas e a necessidade da elaboração de um aplicativo sobre o projeto. Conclui-se, que este aprimoraria a gestão da coleta seletiva nas instituições, podendo mapeá-las e acompanhar o seu funcionamento.

Além disso, o aplicativo serviria como um canal de comunicação entre as escolas e o SANEP, aproximando-os e conferindo eficiência ao funcionamento do

projeto, bem como auxiliando no alcance de metas ambientais propostas, trazendo maior sustentabilidade à gestão de projetos do SANEP e conferindo um valor socioambiental à empresa.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BORTOLOZZI, Ana Cláudia. Questionário e entrevista na pesquisa qualitativa: elaboração, aplicação e análise de conteúdo. Niterói: Pedro & João, 2020.

CAMPOS, Juliana Loureiro Almeida; SILVA, Taline C.; ALBUQUERQUE, Ulysses P. Observação participante e diário de campo: quando utilizar e como analisar. Métodos de pesquisa qualitativa para etnobiologia. Recife: Nupeea, p. 95-112, 2021.

CORREIA, S. R. V.; MARTENS, C. D. Empreendedorismo digital e gestão de projetos: uma revisão sistemática da literatura. *Iberoamerican Journal of Project Management*, v. 11, n. 1, p. 01-24, 2020.

DANISH, J.; HMELO-SILVER, C. E. On activities and affordances for mobile learning. *Contemporary Educational Psychology*, v. 60, p. 101829, 2020.

FERNANDES, Á. R. et al. Recicle: um aplicativo para apoio à coleta seletiva de recicláveis. In: *MOSTRA ESPECÍFICA DE TRABALHOS E APLICAÇÕES*, 28., 2020. *Anais...*, v. 7, n. 3, 2020.

FRANÇA, A. S. L.; AMATO NETO, J.; GONÇALVES, R. F.; ALMEIDA, C. M. V. B. Proposing the use of blockchain to improve the solid waste management in small municipalities. *Journal of Cleaner Production*, v. 244, 2020.

FUENTES-GUEVARA, M. D.; LEAL, Z. D. R.; SOUZA, E. G.; et al. Panorama do Projeto Adote uma Escola: estudo de caso nas escolas do município de Pelotas-RS. *Revista Brasileira de Gestão Urbana*, v. 13, 2021.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 220 p.

JUNIOR, E. B. L. et al. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. *Cadernos da FUCAMP*, v. 20, n. 44, 2021.

NIDUMOLU, R.; PRAHALAD, C. K.; RANGASWAMI, M. R. Why sustainability is now the key driver of innovation. *Harvard Business Review*, 2009.

OLIVEIRA, M. F. de. *Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração*. Catalão: UFG, 2011. 72 p.

ONU BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. *Nações Unidas Brasil*, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 20 ago. 2025.

SANEP – Serviço Autônomo Municipal de Saneamento Ambiental de Pelotas. *Projeto Adote uma Escola*. Portal SANEP, Pelotas, 2025. Disponível em: <https://portal.sanep.com.br/residuos-solidos/projeto-adote-escola>. Acesso em: 18 ago. 2025.